



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 14/2025

----- Ata da reunião ordinária realizada aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Ao sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 09/2025.

2. Intervenção do Público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia.

- 4.1. Deliberação sobre a alteração n.º 08 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025.**
- 4.2. Deliberação sobre a abertura do concurso público – Aquisição de bens móveis: “Aquisição de combustíveis”.**
- 4.3. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo à 2ª Revisão ao Orçamento e GOP's para o ano de 2025.**
- 4.4. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina Municipal de Manteigas, formulado pelo Instituto São Miguel – Instituto de Educação Infantil.**
- 4.5. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina da Sicó, formulado pela Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela – AFACIDASE.**
- 4.6. Deliberação relativa ao pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 4.7. Deliberação relativa ao pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pelo Grupo Sameiro a Rodar, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.
- 4.8. Deliberação sobre a retificação do valor relativo ao apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pelo Grupo Coral de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza, aprovado em reunião do Órgão Executivo, de 18 de maio de 2025.
- 4.9. Deliberação sobre o pedido de revisão, formulado no registo de entrada, de 10 de abril de 2025, relativo à atribuição de bolsa de estudo para o ano letivo 2024/25, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias.
- 4.10. Deliberação sobre a hasta pública para arrendamento do bar e espaço anexo, sito na Mostra Gastronómica, na freguesia de Sameiro.
- 4.11. Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo matricial 553.º, sito na Rua Dr. Manuel Duarte Leitão, freguesia de Santa Maria (Manteigas).
- 4.12. Deliberação sobre a intenção de desvinculação, por parte do Município, da Associação Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico e sobre a respetiva submissão à Assembleia Municipal para aprovação.
- 4.13. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.
- 4.14. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente deu início à reunião, saudando todos os presentes com votos de boas tardes, bem como os serviços administrativos e técnicos e todos os que acompanham a reunião a partir de casa. Assinalou o regresso do Senhor Vereador Tomé Branco, a quem deu as boas-vindas, expressando votos de que se encontre bem. Agradeceu ainda a participação contínua do Senhor Vereador David Leitão nas reuniões de Câmara, desde aproximadamente o mês de abril. -----

Aprovação da Ata n.º 09/2025 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, foi a Ata n.º 9/2025 (da reunião ordinária de 23-04-2025) aprovada por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco não participou na votação da referida ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34 do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

----- De seguida, agradeceu publicamente aos serviços, o esforço que tem sido feito no sentido de recuperar e redigir as atas em falta, reconhecendo as dificuldades inerentes. -----

Intervenção do público.

----- Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

Período Antes da Ordem do Dia.

----- O Senhor Presidente registou algumas notas informativas, referindo que o evento “GranFondo da Serra da Estrela”, que decorreu no último fim de semana de junho, contou com a participação de cerca de mil e trezentos atletas. Informou que a prova decorreu de forma positiva, mas que, devido à ocorrência de uma trovoadas intensa, a cerimónia de entrega de prémios teve de ser cancelada. -----

----- Agradeceu a presença de todos os atletas, salientando uma forte participação nacional e estrangeira, e deixou também um agradecimento à entidade organizadora, Streamplan, Lda. Destacou o impacto positivo do evento ao nível da restauração e do alojamento local, com base no *feedback* recolhido junto dos empresários. Finalizou referindo que o evento regressará a Manteigas em dois mil e vinte e sete. -----

----- Seguidamente, informou que recebeu um convite em nome da “Banda da Boa União-Música Velha”, dirigido a todos os vereadores e, em especial, à população, para se associarem às comemorações dos cento e sessenta anos daquela entidade, referindo que o Município de Manteigas se associará à iniciativa. Confirmou ainda a sua presença no evento, salientando a relevância e o simbolismo deste marco histórico, enaltecendo o percurso notável da Banda da Boa União. -----

----- Seguidamente, concedeu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, iniciou a sua intervenção cumprimentando os colegas, os serviços e todos os munícipes. Agradeceu ao Senhor Vereador David Leitão pelas substituições durante a sua ausência, reconhecendo o trabalho realizado e elogiando a forma competente como desempenhou as suas funções. -----

----- O Senhor Presidente deu as boas-vindas ao Vereador Tomé Branco, manifestando satisfação pelo seu regresso. Informou que, de acordo com o calendário atualizado, o mandato



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

incluirá ainda seis reuniões ordinárias, incluindo uma em outubro, que inicialmente não estava prevista, visto as eleições autárquicas terem sido oficialmente marcadas para o dia doze desse mesmo mês. De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Vereador Nuno Soares iniciou por cumprimentar o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, os colegas do executivo, dirigindo uma saudação especial ao Senhor Vereador Tomé Branco pelo seu regresso. Estendeu ainda os cumprimentos aos serviços de apoio e a todos os munícipes que acompanham a reunião *online*. -----

----- Informou que foi publicado em Diário da República o aviso referente à empreitada da Praça Central da Vila. Recordou que, aquando da aprovação do procedimento, havia alertado para a possibilidade de o prazo de entrega de propostas coincidir com o mês de agosto, o que veio a confirmar-se. Assinalou ainda que o prazo fixado termina no dia dezassete de agosto, um domingo, situação que, do seu ponto de vista, carece de bom senso, considerando que o prazo deveria encerrar num dia útil. Reconheceu, contudo, que os serviços técnicos terão as suas razões, ainda que não as acompanhe. -----

----- Seguidamente, deu ênfase à execução orçamental do primeiro semestre, cuja documentação foi recebida no próprio dia, referindo-se com preocupação à ausência de qualquer participação referente à obra da Estrada Regional N.º 338 (ER 338). Uma vez mais, expressou a sua preocupação face à elevada dimensão financeira da intervenção, que ultrapassa os três milhões de euros. Mencionou que, de acordo com a informação transmitida pelo Senhor Presidente, a obra será comparticipada e a candidatura será aprovada. No entanto, reforçou a sua apreensão quanto à ausência de desenvolvimentos concretos, sublinhando que o valor envolvido é superior ao do processo de saneamento financeiro anteriormente enfrentado pelo Município, que teve implicações significativas na gestão autárquica. Solicitou, por isso, uma atualização sobre o estado do processo e da candidatura, destacando a importância da aprovação desta, no sentido de salvaguardar o interesse do concelho e evitar riscos para a sua estabilidade financeira. -----

----- Prosseguiu a sua intervenção referindo-se aos Mapas de Execução Orçamental relativos ao primeiro semestre. Assinalou que a receita (corrente e de capital) ficou abaixo do expectável (41,5% da previsão anual na receita corrente e cerca de 17,7% no que respeita à receita de capital). Destacou que a taxa de execução média mensal da receita é inferior a 3%. Quanto à despesa, referiu que a execução da despesa corrente se encontra dentro do esperado. (cerca de 42%) enquanto a despesa de investimento atingiu apenas 17,5%, o que considerou extremamente baixo. Salientou que mais de metade desta despesa diz respeito à obra da ER 338, pelo que, excluindo essa intervenção, a taxa de execução da despesa de investimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ficaria abaixo dos 10%. Lamentou que a baixa execução se mantenha, apesar de reconhecer que parte das causas não são imputáveis diretamente ao Executivo. -----

----- Apresentou também algumas críticas que incidiram sobre obras recentes, feitas de forma apressada, com deficiente planeamento e execução, e falta de fiscalização adequada, nomeadamente: a Ponte da Relva da Reboleira (Sameiro) cuja obra foi concluída com falhas, nomeadamente a pintura com pistola que afetou temporariamente a qualidade da água; o telhado da antiga escola primária de Sameiro que, apesar da substituição das telhas, manteve a estrutura de suporte degradada, com caibros em decomposição. Quanto a esta situação, solicitou a presença, na reunião, do Senhor Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU) para prestar esclarecimentos; e o muro junto ao Centro Social de Sameiro que, embora estabilizado, ficou mais inclinado após a intervenção. Criticou o resultado estético e apelou a uma fiscalização rigorosa e, se necessário, ao acionamento das garantias contratuais. Considerou inadequada a realização de intervenções tardias em períodos críticos e deixou o alerta para a necessidade de, no futuro, se garantirem intervenções de qualidade e duradouras. -

----- O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Vereador Nuno Soares as observações apresentadas e iniciou a sua intervenção abordando o ponto relativo ao prazo do concurso da Praça Central da Vila. Confirmou que o procedimento foi publicado em Diário da República no próprio dia e esclareceu que o prazo definido decorre de forma automática e digital, perfazendo quarenta e cinco dias. Reconheceu que o período inclui dezassete dias do mês de agosto, tradicionalmente associado a férias, mas referiu que o risco de não se obterem propostas até dezassete de agosto seria semelhante ao de aguardar para lançar o concurso em setembro. Informou, todavia, que após contactos com algumas empresas, foi possível verificar que, devido ao elevado volume de trabalho, estas irão manter os serviços administrativos a funcionar durante o mês de agosto. Concluiu que o eventual interesse no procedimento será avaliado com base nas propostas efetivamente submetidas, sendo que o valor da obra, ainda que estimado, só será verdadeiramente aferido após a primeira fase do concurso. -----

----- Relativamente à obra da ER 338, esclareceu que a candidatura se encontra aprovada, tendo sido já pago, ou estando em vias de pagamento, o segundo auto de medição, no valor de cerca de um milhão de euros, sendo esta situação uma das prioridades do primeiro semestre. Deu conta ainda de que estão a decorrer igualmente os procedimentos relativos à comparticipação da Infraestruturas de Portugal, I.P. no valor de 10%. -----

----- Relativamente à execução orçamental, reconheceu que a prioridade absoluta do primeiro semestre foi a obra da ER 338, a qual já atingiu mais de 60% de execução (deseja ver a empreitada concluída até ao início de agosto) e que, sem esta obra, a taxa de execução seria naturalmente inferior. Afirmou, contudo, que a execução irá acelerar no segundo semestre, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

diversos projetos a entrarem agora em fase de execução física. Referiu que, embora o orçamento inicial fosse ambicioso e se previa que a obra da Praça Central da Vila estivesse em execução no final de julho, tal não se concretizou, podendo eventualmente nem se iniciar ainda durante o presente mandato. -----

----- O Senhor Presidente prosseguiu referindo-se às obras mencionadas previamente pelo Senhor Vereador Nuno Soares como exemplos de situações com relevância do ponto de vista físico, mas com peso pouco significativo na execução financeira global (cerca de quarenta mil euros cada). Sublinhou que, pelo seu conhecimento, tais obras foram adjudicadas e contratualizadas há mais de dois meses, tendo a sua execução sido adiada devido a um prolongado período de más condições meteorológicas. -----

----- Acrescentou que, com a chegada do bom tempo, as empresas tiveram de concluir obras já em curso e que, quando iniciaram estas intervenções, a praia fluvial, por exemplo, já se encontrava em funcionamento. Informou que, relativamente ao incidente do escorrimento da tinta na água, foram tomados todos os procedimentos para a resolução da situação, tendo ficado definido que, caso não estejam reunidas as condições adequadas para a segunda fase da obra, esta apenas decorrerá após o término da época balnear. -----

----- Quanto ao muro junto ao Centro Social de Sameiro, o Senhor Presidente referiu que se deslocou ao local com o engenheiro civil da Câmara Municipal e o empreiteiro responsável pela intervenção. Reconheceu que, esteticamente, o resultado poderá não ser o ideal, mas que, do ponto de vista da segurança, foi-lhe assegurado que a estrutura está segura e estável, não havendo, neste momento, qualquer risco. -----

----- Em relação ao telhado da Escola de Sameiro, referiu que, segundo a nota técnica recebida do engenheiro da Câmara Municipal que acompanhou a obra, na altura da adjudicação, os empreiteiros que demonstraram interesse alertaram para a necessidade de substituição do ripado de suporte do telhado. Apresentando a estrutura geral do telhado boas condições, indicou que foram substituídas peças construtivas não estruturais, nomeadamente as ripas. Ainda assim, reforçou que foi dada orientação clara no sentido de substituir todos os elementos estruturais que estivessem em mau estado. Mencionou que será solicitada uma nova visita à obra, acompanhada pelo empreiteiro, para verificar *in loco* se existem elementos estruturais por intervir. Destacou, no entanto, que a Câmara Municipal tem pautado a sua atuação pelo bom senso e pela responsabilidade, confiando nos empreiteiros com quem tem trabalhado. -----

----- Finalizou a sua exposição agradecendo a nota deixada sobre o assunto e mencionou que, apesar de ter observado a obra do exterior, não entrou no edifício, pelo que confia na avaliação feita pela equipa técnica da Autarquia. Seguidamente, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Embora o Senhor Presidente tenha destacado a relevância do projeto da Praça Central da Vila e o seu avanço iminente, o Senhor Vereador Tomé Branco considerou que os projetos de habitação devem assumir ainda maior prioridade. Nesse sentido, colocou duas questões: em primeiro lugar, e tendo ocorrido já o transporte e montagem das gruas nos locais, se as obras irão avançar com os edifícios ainda ocupados e, em segundo lugar, acerca do ponto de situação do processo relativo ao parque habitacional, nomeadamente as “Torres da Matufa”. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco e esclareceu que uma das obras já se iniciou no antigo edifício da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo mesmo avançado com o edifício ainda ocupado. Informou que, das duas frações em questão, uma já se encontra com a situação resolvida, enquanto na outra se têm verificado alguns obstáculos. -----

----- No entanto, acrescentou que, ainda durante o dia de hoje, os ocupantes foram notificados para comparecer no local adiantando que o Município procederá à remoção de todo o material, sob sua responsabilidade, uma vez que este ainda não foi retirado; garantiu que todos os bens retirados serão devidamente guardados, assumindo, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, a responsabilidade como fiel depositário dos mesmos. Esclareceu ainda que tal procedimento se deve à ausência de uma resposta positiva por parte dos ocupantes da fração em causa. -----

----- Relativamente à obra no edifício da antiga tipografia, o Senhor Presidente informou que está previsto o seu início ainda durante a presente semana. Acrescentou que já foram realizadas várias reuniões com a Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), estando a instituição já instalada, na sua quase totalidade, no novo edifício. -----

----- Explicou que, apesar de inicialmente não estar prevista a sua desocupação (edifício da antiga tipografia), tornou-se necessário proceder a um reforço das infraestruturas e das estruturas interiores, conforme definido no projeto final. A AFACIDASE compreendeu esta necessidade, colaborando com o processo, pelo que a situação se encontra devidamente resolvida. -----

----- Retornando ao antigo edifício da GNR, o Senhor Presidente referiu que a situação pendente seja resolvida, a empreitada deverá ganhar um novo ritmo. -----

----- Relativamente ao parque habitacional, o Senhor Presidente informou que as “Torres da Matufa” se encontram em fase final de preparação, estando praticamente tudo concluído no que respeita ao Município. Referiu que a revisão do projeto aumentou os custos, o que levou à necessidade de ajustes para manter a viabilidade da empreitada. Informou ainda que, após reunião com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), foi comunicado que os



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

projetos das “Torres da Matufa” e do edifício na rua Joaquim Pereira de Matos não serão financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas sim através do Banco Europeu de Investimento (BEI), com condições semelhantes, mas sem o limite de prazo. -----

----- Informou que, no edifício na rua Joaquim Pereira de Matos, uma das frações foi excluída pelo IHRU devido a questões de habitabilidade. Deu conta do procedimento que o Município está a encetar no sentido de resolver a situação, designadamente a aquisição direta dessa fração à Santa Casa da Misericórdia. Salientou que o atraso na resposta do IHRU impediu o enquadramento destes projetos na primeira fase do PRR, mas garantiu que o financiamento está assegurado e que haverá mais tempo para a sua concretização. Destacou ainda que Manteigas é, atualmente, o único município da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) com duas empreitadas em curso no âmbito da habitação acessível. -----

----- Ainda sobre o projeto das “Torres da Matufa”, o Senhor Vereador Tomé Branco questionou o Senhor Presidente relativamente à aquisição dos terrenos, bem como sobre a avaliação por parte do IHRU e sobre a definição de valores de aquisição. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente indicou que os donos dos terrenos estão à espera de que o IHRU marque a escritura de compra e venda, sendo que esta entidade apenas irá adquirir os terrenos quando o projeto estiver totalmente aprovado. Informou que, de momento, está em análise o custo das frações, que é responsabilidade da Câmara Municipal, referindo que a obra, inicialmente estimada em cerca de três milhões de euros, teve um aumento do custo para cerca de quatro milhões. Informou que a Câmara Municipal está a tentar chegar ao valor concreto para lançar a obra, esperando que as catorze casas previstas possam ser construídas e entregues dentro de um ano, como foi planeado. -----

----- Verificando não haver mais intervenções, agradeceu, dando por concluído este ponto da ordem de trabalhos. -----

Ordem do Dia

Deliberação sobre a alteração n.º 08 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025.

----- O Senhor Presidente explicou que, no âmbito da despesa corrente, serão reforçadas diversas rubricas, nomeadamente as relacionadas com a aquisição de gasolina e gasóleo, outro material e peças, aquisição de bens diversos, transportes, outros trabalhos especializados e serviços. Informou tratar-se de ajustes para suprir necessidades em rubricas que estavam a ficar com verba reduzida, embora os reforços não sejam muito expressivos. -----

----- Referiu que algumas verbas do orçamento anterior, como o tratamento de efluentes em alta e projetos já concluídos, nomeadamente *Green Tracks* – Manteigas, Trilhos Verdes, Outras transferências para a Administração Local, estão a ser esvaziadas por já não serem necessárias.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito às piscinas municipais, salientou que as intervenções principais já foram realizadas e que as futuras serão pontuais. A rubrica de Turismo e Publicidade está a ser ajustada e poderá ser revista, caso se justifique. -----

----- Quanto à despesa de capital, mencionou o reforço das rubricas para o Ninho de Empresas, Requalificação de espaços públicos e arranjos urbanísticos na Rua Quinta de São Fernando, por contrapartida das rubricas referentes ao Manteigas Café-Concerto. Explicou que o projeto Manteigas Café-Concerto, inicialmente previsto no orçamento de 2025, foi alterado para dar resposta à necessidade da APAL-SIM – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (APAL) de dispor de um centro aberto ao público. Indicou que o projeto está preparado e a obra deverá iniciar-se em breve, prevendo-se que o espaço acolha o atendimento e escritório da APAL, em Manteigas. -----

----- Por fim, esclareceu que esta alteração orçamental resulta de necessidades normais do funcionamento dos serviços, tendo sido proposta pelos serviços técnicos, não se tratando, por isso, de uma alteração estratégica. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Vereador Nuno Soares solicitou esclarecimentos relativamente à rubrica "Viadutos, regulamentos e obras complementares" que apresenta um reforço no montante de 60.700 euros. Questionou se este valor se destina exclusivamente à intervenção na Rua Quinta de São Fernando, ou se inclui também arranjos na estrada das Penhas Douradas e na zona do Poço do Inferno. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente esclareceu que o reforço da rubrica se refere essencialmente à Rua Quinta de São Fernando, sendo essa a intervenção principal abrangida. Acrescentou que os restantes projetos, como a estrada das Penhas Douradas e do Poço do Inferno, têm rubricas próprias, pelo que não estão incluídos neste reforço. Mencionou que poderá estar incluída a empreitada de arranjo do Caminho das Lameiras, caso não tenha sido já contemplada noutra rubrica. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou para questionar acerca do início das obras nas estradas de acesso às Penhas Douradas e ao Poço do Inferno. -----

----- O Senhor Presidente informou que os projetos se encontram em fase de preparação, com as medições efetuadas e os cadernos de encargos e restantes peças procedimentais em elaboração. Destacou que, de acordo com os valores apurados junto do mercado, será necessário avançar com concursos públicos separados, permitindo que ambos os processos tramitem de forma independente. Indicou ainda que, neste momento, a intervenção do Poço do Inferno se encontra numa fase mais adiantada. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares referiu que levantou a questão com o objetivo de garantir que a obra da estrada do Poço do Inferno não se inicie antes de estar concluída a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intervenção na estrada da Ribeira, de forma a evitar a sobreposição de trabalhos e eventuais constrangimentos. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração n.º 8 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor. -----

Deliberação sobre a abertura do concurso público – Aquisição de bens móveis: “Aquisição de combustíveis”.

----- O Senhor Presidente referiu não haver muito a acrescentar relativamente a este ponto, considerando que a informação prestada é clara. Sublinhou que o fornecimento atual de combustíveis está a terminar e que é necessário garantir o abastecimento de gasolina e gasóleo para a frota municipal, apesar da existência de viaturas elétricas. Concluiu que se mantém a necessidade destes dois combustíveis. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura do concurso público. -----

Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo à 2ª Revisão ao Orçamento e GOP's para o ano de 2025.

----- Por forma a esclarecer o Senhor Vereador Tomé Branco, que não participou na reunião a que diz respeito o ponto, o Senhor Presidente informou que o assunto em causa se refere ao projeto “Condomínio da Aldeia”, uma candidatura financiada a 100%, cuja rubrica, por lapso, havia sido criada com valor zero, aquando da aprovação da Revisão Orçamental apresentada em reunião de Câmara e posteriormente remetida à Assembleia Municipal. Explicou que, na ocasião, foi votada a abertura da rubrica e mencionado o valor da candidatura, mas não foi inscrito o montante na rubrica. Informou ainda que, no próprio dia da Assembleia Municipal, após contacto com os serviços de contabilidade e com o Técnico Oficial de Contas (TOC), foi emitido despacho com autorização para a correção do valor na rubrica, ficando acordado que o ato seria posteriormente ratificado pela Câmara, como agora se verifica. Terminou, concluindo que pelo facto de o Senhor Vereador Tomé Branco não se encontrar presente na altura, se prestava agora o devido esclarecimento. -----

----- Submetido à votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina Municipal de Manteigas, formulado pelo Instituto São Miguel – Instituto de Educação Infantil.

----- O Senhor Presidente informou que o ponto em apreciação diz respeito à ratificação do despacho por si proferido, relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina Municipal de Manteigas, apresentado pelo Instituto de São Miguel – Instituto de Educação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Infantil. Recordou que, à semelhança do que tem sido prática habitual, o Executivo não costuma colocar qualquer objeção à isenção em causa. Assim, submeteu o despacho a ratificação formal.

----- Submetido à votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o referido despacho de isenção de taxas de utilização da Piscina Municipal de Manteigas. -----

Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina da Sicó, formulado pela Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela – AFACIDASE.

----- O Senhor Presidente informou que o ponto em análise se refere à ratificação do despacho por si proferido, nos mesmos moldes do ponto anterior, desta feita, relativo ao pedido de isenção de taxas de utilização da Piscina da SICÓ, apresentado pela AFACIDASE. -----

----- Submetido à votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o referido despacho de isenção de taxas de utilização da Piscina da Sicó. -----

Deliberação relativa ao pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

----- O Senhor Presidente explicou que, nos termos do regulamento em vigor, foi aplicada uma redução de 2% sobre o subsídio anual de 1.000,00 euros, em função da pontuação atribuída pela Comissão de Avaliação, resultando assim num valor final de 980,00 euros a atribuir à entidade para o corrente ano. Questionou se os Senhores Vereadores pretendiam fazer alguma observação adicional. Não obtendo resposta afirmativa, colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio financeiro à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Manteigas. -----

Deliberação relativa ao pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pelo Grupo Sameiro a Rodar, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

----- O Senhor Vereador Tomé Branco declarou-se impedido de participar na discussão e votação do ponto de ordem, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Relativamente a este ponto informou que está em análise a atribuição de apoio à Associação “Sameiro a Rodar”, entidade sediada no concelho, cujo Plano de Atividades foi integralmente cumprido, não tendo sido aplicadas quaisquer penalizações nos termos do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

regulamento em vigor. Foi proposto o apoio no valor total de 1.500,00 euros, que o Senhor Presidente submeteu à deliberação do Executivo presente. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, conceder ao pedido de apoio financeiro ao Grupo "Sameiro a Rodar". -----

Deliberação sobre a retificação do valor relativo ao apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades referente ao ano de 2025, formulado pelo Grupo Coral de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza, aprovado em reunião do Órgão Executivo, de 18 de maio de 2025.

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana declarou-se impedida de participar na discussão e votação do ponto de ordem, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Relativamente ao ponto em apreço, o Senhor Presidente esclareceu que se trata de uma retificação, na sequência de um lapso detetado na informação inicialmente prestada, que levou à incorreta indicação do valor a atribuir ao Grupo Coral de Manteigas. Informou que o montante a retificar é de 250,00 euros, pelo que o apoio a conceder perfaz o valor total de 5.000 euros. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, retificar o valor do pedido de apoio financeiro ao Grupo Coral de Manteigas. -----

Deliberação sobre o pedido de revisão, formulado no registo de entrada, de 10 de abril de 2025, relativo à atribuição de bolsa de estudo para o ano letivo 2024/25, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias.

----- O Senhor Presidente informou que estaria em análise uma situação sensível, sem identificação pública dos envolvidos, relativa à omissão de comprovativo de submissão de uma candidatura no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. Foi identificado que, apesar de o candidato ter acedido ao portal e alegadamente submetido a candidatura dentro do prazo, os serviços da Câmara não receberam qualquer comprovativo ou registo da mesma. Esta situação, embora incomum, não é inédita e poderá estar relacionada com uma falha do sistema informático. Mencionou que o candidato em causa já beneficiara da bolsa em anos anteriores e não apresentava histórico de incumprimento.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares sugeriu a implementação futura de um mecanismo de comprovativo de entrega das candidaturas, como salvaguarda tanto para os candidatos como para a Autarquia. -----

----- Considerando a omissão do regulamento quanto à situação em causa e os elementos de prova apresentados, o Senhor Presidente propôs a admissão da candidatura fora de prazo, com a respetiva avaliação de acordo com os critérios previstos no regulamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, admitir excepcionalmente a candidatura em causa, para posterior análise à luz do regulamento. -----

Deliberação sobre a hasta pública para arrendamento do bar e espaço anexo, sito na Mostra Gastronómica, na freguesia de Sameiro.

----- O Senhor Presidente deu início ao ponto informando que se encontra concluído o processo de cessação da concessão anterior do espaço em causa, tendo as chaves sido entregues no Dia da Freguesia de Sameiro. Indicou ainda que, na sequência de um apelo feito por um ex-Presidente de Junta de Freguesia sobre a importância social do bar para a freguesia, foi feita uma visita técnica ao local, adjudicadas pequenas obras de reparação e elaborada uma proposta de hasta pública. Comunicou que esta prevê uma renda base mensal simbólica de 100 euros, com lances mínimos de 10 euros, tendo como principal objetivo reativar o bar durante o verão, separando-o, para já, do espaço do restaurante, que requer intervenções mais significativas e que permanecerá encerrado. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares evidenciou o carácter social do espaço, reiterando que este ponto já havia sido abordado por si em reuniões anteriores. Mostrou-se apreensivo quanto à duração do contrato proposto de dois anos, renovável automaticamente, por considerar aquele período demasiado longo tendo em conta que o Senhor Presidente se tinha comprometido anteriormente em remodelar aquele espaço para posterior arrendamento, nomeadamente a parte do restaurante; lembrou que, aquele espaço foi concebido para funcionar com as duas valências (restaurante e bar) em conjunto. -----

----- O que quis demonstrar foi que não era plausível estar a arrendar apenas o bar por dois anos para, posteriormente se efetuar a remodelação do restaurante e colocar a arrendamento aqueles equipamentos. Também o facto de o espaço do bar partilhar infraestruturas com o restaurante, nomeadamente casas de banho e acessos foi alvo de preocupação por parte do Senhor Vereador, dado que, apenas as casas de banho da esplanada, as quais não oferecem as melhores condições, ficarão disponível para utilização. -----

----- Considerou, por isso, que a manter-se o contrato como inicialmente previsto, a Autarquia poderá vir a enfrentar dificuldades na futura requalificação ou relançamento da concessão do restaurante, propondo, por isso, que o contrato tenha a duração de 1 ano, renovável apenas por mútuo acordo entre as partes. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco manifestou concordância com as preocupações levantadas, questionando se é tecnicamente viável executar obras no restaurante com o bar em funcionamento, e se é, legalmente possível, licenciar o bar sem casas de banho no seu interior. Aconselhou que se ponderasse iniciar as melhorias no edifício antes da nova concessão, de modo a evitar potenciais complicações futuras. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente esclareceu que, após visita técnica ao local com os serviços, se apurou que o restaurante necessita apenas de pequenas intervenções (pinturas e algumas infiltrações), sendo o principal investimento previsto, a aquisição de equipamento. Informou inclusive, que já houve pessoas a manifestar o seu interesse no bar, com a preterição do restaurante, visto este equipamento não ser interessante do ponto de vista económico e financeiro, devido a dificuldades tanto técnicas como humanas. -----

----- Reforçou que a prioridade é reabrir o bar, dada a procura existente e a sua importância social. Relativamente às casas de banho, esclareceu que, embora o acesso interior esteja encerrado, as existentes na esplanada serão requalificadas e poderão ser complementadas com uma casa de banho anteriormente afeta a pessoas com deficiência, caso seja tecnicamente viável. Concordou com a proposta de alteração, no caderno de encargos, da cláusula de duração do contrato para 1 ano, renovável, caso nenhuma das partes o denuncie. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, decorrente da sua atividade profissional, deu conta de empresas que anteriormente exploraram o restaurante, indicando que durante muitos anos foi muito lucrativo, refutando assim, a ideia de que aquele espaço não possa ser profícuo económica e financeiramente, nos dias atuais. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares chamou a atenção para a atualização dos códigos de atividade económica (CAE), sugerindo a sua substituição por grupos de atividade. -----

----- O Senhor Presidente concordou com as alterações, indicando que solicitará aos serviços informação acerca da possibilidade de conversão da antiga casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida. -----

----- Ficou assim estipulado que o prazo de concessão será de um ano, com possibilidade de renovação, que o concessionário será responsável pela limpeza da esplanada e das casas de banho anexas, que os CAE serão substituídos por grupos de atividade e que será incluído um mapa do espaço a concessionar, conforme prática já adotada noutras hastas públicas. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a hasta pública com as alterações referidas. -----

Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo matricial 553.º, sito na Rua Dr. Manuel Duarte Leitão, freguesia de Santa Maria (Manteigas).

----- Não havendo considerações por parte dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência relativamente ao imóvel em causa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a intenção de desvinculação, por parte do Município, da Associação Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico e sobre a respetiva submissão à Assembleia Municipal para aprovação.

----- O Senhor Presidente apresentou aos membros do Executivo a sua intenção de desvincular o Município de Manteigas da Associação Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico, declarando que, o Município não possui o perfil patrimonial característico das restantes localidades que integram a rede, tais como: castelos, muralhas ou equipamentos históricos, tendo sido integrado essencialmente pela passagem de um troço da Grande Rota das Aldeias Históricas no seu território. -----

----- Acrescentou que, apesar da excelência do trabalho da associação e da sua equipa técnica, nomeadamente da sua secretária-executiva, com quem mantém boas relações institucionais, entende que a participação do Município na mesma se revela desajustada, quer em termos de identidade histórica, quer em termos de retorno prático. O Senhor Presidente sublinhou que a anuidade associada à participação na referida associação é atualmente de 4.500 euros, valor que considera significativo tendo em conta a escassa ou inexistente mais-valia resultante da integração de Manteigas na rede, não se verificando, nos últimos anos, qualquer benefício direto, nomeadamente ao nível da promoção, investimento, visibilidade ou participação em atividades relevantes. Considerou que este montante poderia ser mais eficazmente alocado a outras prioridades locais. -----

----- Assumiu que, caso se concretize a saída, o Município liquidará as anuidades em atraso, assegurando o cumprimento integral dos compromissos assumidos até à data e salvaguardando o bom relacionamento institucional com a associação. -----

----- O Senhor Presidente reforçou que esta proposta assenta em critérios de racionalidade e alinhamento com os interesses do Concelho de Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares interveio para manifestar concordância com o Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, deu conta de que o Município de Manteigas nem sequer consta da página eletrónica da associação, pelo que não demonstrou qualquer oposição à proposta apresentada. -----

----- Submetida a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, a intenção de desvinculação do Município da referida associação e a respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposta a aprovação, em minuta, da deliberação tomada nos pontos 4.1. a 4.12. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as referidas deliberações. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco pediu a palavra para solicitar ao Senhor Presidente que lhe fossem facultadas as peças procedimentais disponíveis referentes ao Plano de Pormenor da Relva da Reboleira. -----

----- O Senhor Presidente respondeu afirmativamente, autorizando os serviços a efetuar a recolha e a compilação dos documentos, e a proceder ao respetivo envio. -----

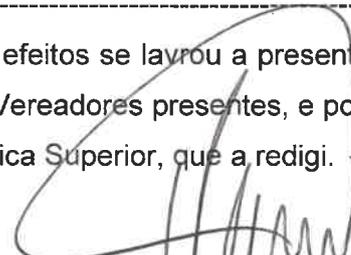
Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia quatro de julho, que apresenta um saldo em dinheiro no montante de quatro milhões, quinhentos e vinte sete mil, quatrocentos e trinta e três euros e oitenta cêntimos (4.527.433,80€). -----

----- Para finalizar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos vereadores, informando que a segunda reunião do mês de agosto será antecipada para o dia 14, com o horário habitual.

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e vinte minutos do dia sete de julho, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  Vera Lúcia Gonçalves Garcia, Técnica Superior, que a redigi. -----



Tomé Branco.

Angela Pereira

João Paulo